

Concessão garantirá R\$ 32 bi

O prazo do acordo da Cedae que deve ser feito ainda este ano é de 35 anos. A empresa atende 64 municípios

O governador do Estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, participou de uma reunião no Palácio Guanabara, nesta sexta-feira (17) com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sobre a concessão da Cedae. Durante o encontro, foram discutidas as medidas e prazos mais urgentes para a concessão da Cedae, com intuito de garantir os investimentos de R\$32 bilhões nos próximos anos, a concessão deve ser feita ainda este ano.

“Reafirmo o compromisso do Governo do Estado em fazer o processo de concessão e, mais uma vez, agradeço ao BNDES pelo empenho” disse o governador.

Wilson Witzel também comentou os problemas no abastecimento de água tratada aos consumidores.

“O que aconteceu nas últimas semanas é muito preocupante. Identificamos que houve falha na prestação do serviço. Esta falha, inequivocamente, causou um desconforto no consumidor e pode ter sido em razão de interesses contrários ao próprio leilão de concessão. Por isso, a Polícia Civil está investigando e serão interrogados servidores e funcionários da Cedae” afirmou.

Já nas próximas semanas o governador irá se reunir com os prefeitos das cidades do Rio de Janeiro para discutir os novos projetos de lei que precisam ser aprovados para que a o processo de concessão possa seguir. É importante ressaltar que os serviços prestados serão universalizados.

A Cedae atende 64 municípios do Estado que, nesse



Governador Wilson Witzel durante reunião com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sobre concessão da Cedae

O governador Wilson Witzel deve se reunir com os prefeitos para discutir projetos

processo, serão divididos em quatro blocos, tendo o prazo de 35 anos (tempo de concessão da Cedae). A divisão acontecerá para equilibrar os custos e a arrecadação das concessionárias, com áreas já desenvolvidas, que exigem poucas obras de infraestrutura, e áreas onde será ne-

cessário a realização de mais intervenções.

O Bloco 1 abrange a Área de Planejamento (AP) 2.1 do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Teresópolis, Macaé e mais 37 municípios do Leste Fluminense.

O Bloco 2 inclui a AP-4 e os municípios de Barra do Piraí, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Pinheiral, Valença e Vassouras.

O Bloco 3 inclui o abastecimento de água da AP-5 (o esgotamento sanitário já foi concedido pela prefeitura, em 2015, e é operado pela concessionária Zona Oeste Mais Saneamento) e o abastecimento de água e o esgotamento sanitário dos municípios de Angra

dos Reis, Engenheiro Paulo de Frontin, Piraí, Rio Claro, Itaguaí, Mangaratiba, Paracambi e Seropédica.

O Bloco 4 reúne as APs 1, 2, 2 e 3 e os municípios da Baixada Fluminense (Belford Roxo, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu, Mesquita, Duque de Caxias, Japeri e Queimados).

A Cedae continuará responsável pela produção de água nos sistemas Guandu, Imunana-Laranjal e Lajes, garantindo a segurança hídrica e comercializando a água tratada para as concessionárias que farão a distribuição nos 13 municípios da Região Metropolitana do Rio.

Todos os demais sistemas

de produção de água (captação de água e estações de tratamento de água) do Estado passarão a ser operados pelas concessionárias. As concessionárias farão a distribuição de água e a coleta e tratamento de esgotos em todo o Estado, assumindo a operação das ETEs que hoje estão sob administração da Cedae.

As concessionárias terão de cumprir metas de universalização dos serviços, devendo atingir 100% de cobertura no abastecimento de água e 90% de cobertura de esgotamento sanitário em até 20 anos. Além da universalização dos serviços, foram estabelecidos outros indicadores a serem

monitorados ao longo do contrato, para garantir a qualidade dos serviços e o cumprimento das metas: índice de perda de água e conformidade da qualidade da água.

Para cumprir as metas previstas nos contratos de concessão, a estimativa de investimentos dos operadores privados em suas respectivas áreas de atuação é de R\$ 32,5 bilhões, sendo R\$ 11,9 bilhões em água e R\$ 20,7 bilhões em esgoto.

A previsão é de que as concessionárias invistam R\$ 2,8 bilhões em água nos primeiros cinco anos de concessão, atingindo uma cobertura de 100% de 8 a 14 anos. Quanto ao esgoto, a previsão é de investimentos de R\$ 5,1 bilhões nos primeiros cinco anos, garantindo 90% de cobertura de esgotos no período de 15 a 20 anos. Os contratos de concessão preveem investimentos de R\$ 1,7 bilhão em saneamento nas comunidades.

A estimativa é de que sejam gerados 45 mil empregos diretos e indiretos nas áreas concedidas até 2054.

O modelo proposto pelo BNDES será submetido à aprovação da Câmara Metropolitana, possivelmente em fevereiro, e, em seguida, às prefeituras dos municípios do interior do Estado.

Participaram da reunião o presidente da Cedae, Hélio Cabral; os secretários da Casa Civil e Governança, André Moura; da Fazenda, Luiz Claudio Rodrigues de Carvalho; de Desenvolvimento Econômico, Lucas Tristão; e o procurador-geral do Estado, Marcelo Lopes. ■

Cedae recebe equipamento para aplicar carvão ativado

Chegou na manhã desta sexta-feira (17) à Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu, na Baixada Fluminense, o primeiro dos três caminhões com o maquinário que vai ser utilizado pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos

(Cedae) para aplicar carvão ativado na água, método para combater a presença de geosmina.

A substância é produzida por algas e deixou a água distribuída para a região metropolitana do Rio de Janeiro

com gosto e cheiro de terra. Segundo especialistas, a geosmina não é prejudicial à saúde, mas sua presença vem gerando queixas dos consumidores e um aumento da demanda por água mineral.

Pelo tamanho do equipa-

mento, o transporte precisa ser feito durante a noite. Mais dois caminhões devem chegar ainda neste fim de semana à estação da Cedae.

O conjunto inclui um silo, dois tanques de preparo da suspensão do carvão ativado,

caixa dosadora e a bomba peristáltica. Segundo a Cedae, a estrutura foi feita sob medida para atender ao porte da estação de tratamento, que é a maior do mundo em produção contínua.

Além da montagem dos

equipamentos, é necessário esperar também a chegada do carvão ativado, com saída prevista do Paraná ao meio dia de hoje. A utilização do carvão na caixa de chegada da estação de tratamento ocorrerá até a próxima semana. ■

Após denúncia, Arara Sandra é encontrada em Piratininga

A ave que estava desaparecida desde o último dia 23, foi achada na Rua Madri

Uma denúncia feita ao Linha Verde levou policiais a resgatarem nesta sexta-feira (17), em Niterói, a arara “Sandra” que estava desaparecida desde o fim do ano passado.

De acordo com as informações do Linha Verde, a denúncia informava que a ave tinha sido escondida por um morador da Rua Madri, em Piratininga, na Região Oceânica de Niterói e que no local haveria também diversos animais silvestres mantidos em cativeiro. Após terem recebido as informações, os agentes da Unidade de Policiamento Ambiental da Serra da Tiririca foram ao local e constataram a veracidade das informações, inclusive com a existência de vários pássaros silvestres da fauna brasileira sem anilhas e autorizações pertinentes.

Para Maikel Alves, dono da arara, se surpreendeu ao ver o estado em que a ave se encontrava.

“Eu recebi uma ligação de uma sargento do Linha Verde perguntando sobre o número da anilha da Sandra e eu já me dirigi até ao local, chegando lá eu já confirmei o número da anilha. Logo que cheguei no local, vi que se tratava de um grande cativeiro de pássaros, muitas gaiolas e em uma delas estava a Sandra. Ela não falava



Sandra foi encontrada em cativeiro junto com outros animais silvestres, na Região Oceânica de Niterói

de jeito nenhum, a arara estava parada, quieta, parecia estar chocada, eu falava e ela não respondia, mas quando botei a mão ela veio logo para cima de mim. E assim que ela se sentiu segura dentro do carro, já voltou a falar, começou a dançar e ficou muito feliz.” contou.

Relembre o caso - O desaparecimento da uma arara Sandra ganhou repercussão na internet após a criação da página ‘Ajude a achar Sandra’, que mobilizou cerca de 60 mil pessoas em toda a região

para localizar a ave perdida. O sumoço ocorreu no último dia 23 em Piratininga, Niterói. A ave Sandra morava em um coqueiro na casa de seu dono, Maikel Aves, quando se assustou com fogos de artifício e acabou fugindo. Em outros episódios, o animal escapava para casa de algum vizinho e logo retornava para casa, porém dessa vez ela não tinha retornado.

Várias postagens foram feitas em redes sociais e carros de som colocados nas ruas para localizar o pássaro, até que

uma denúncia feita ao Linha Verde trouxe a arara Sandra para perto de seu proprietário. Ela é anilhada e seu dono possui a licença concedida pelo IBAMA permitindo sua criação.

Vale reforçar que crimes ambientais podem ser denunciados de forma anônima em todo o estado do RJ ao Linha Verde, através do telefone 0300 253 1177 (custo de ligação local) ou ainda pelo aplicativo para celulares “Disque Denúncia RJ”. Em todos os canais, o anonimato é garantido ao denunciante. ■

Apesar da chuva, o mar estava para peixe

O guarda-chuva será item essencial para os cariocas neste fim de semana. Apesar do calor, a passagem de uma frente fria pelo estado do Rio de Janeiro deixará o tempo instável na cidade do Rio e em Niterói. Apesar do tempo ruim, o mar da Praia das Flechas estava para peixe. O pescador Antônio Carlos Costa, de 47 anos, pescou um robalo, de cerca de 10 Kg, de dar inveja a qualquer pescador.

Nesta sexta-feira (17), de acordo com o Sistema Alerta Rio, a temperatura mínima foi de 21°C e máxima de 29°C, no Rio, com céu nublado e pancadas de chuva de intensidade moderada a forte, principalmente no período da manhã e da tarde.

Os ventos terão intensidade moderada a forte e as temperaturas continuarão em declínio acentuado.

Na cidade de Niterói, conforme o Climatempo, o dia foi chuvoso com mínima de 24°C e máxima de 26°C. Apesar do tempo nublado, o índice UV será extremo na região.

A previsão para o fim de semana será de clima ameno, céu encoberto, com chuva fraca e pancadas de chuva isoladas. A menor temperatura será registrada neste sábado, com a mínima podendo chegar a 19°C. Máxima será de 28°C.

Devido às chuvas e temperaturas abaixo do normal para o verão, o mar vai estar favorável aos surfistas. Segundo a Defesa Civil, a partir das 9h deste sábado, há alerta de ressaca no mar, com ondas de até 2,5 metros de altura.

A partir de segunda-feira (20), o tempo tende a ficar mais estável ao longo de toda a semana. ■ (Karen Rodrigues)



Antônio Carlos Costa pescou um robalo de cerca de 10 Kg, na Praia das Flechas